

① 4ª Aula

Notações Chão e Teto

O chão (ou piso) de um número não negativo x é o único número natural i tal que $i \leq x < i+1$. O chão de x é denotado por $\lfloor x \rfloor$.

O teto de x é o único número j natural tal que $j-1 < x \leq j$. O teto de x é denotado por $\lceil x \rceil$.

②

Divisão e Conquista:

Dada uma instância do problema, dividi-lo em instâncias menores, resolvê-las recursivamente e, a partir de suas soluções, obter a solução da instância original.

Merge-Sort:

Dividi-se a sequência em duas partes, ordena-se cada uma delas recursivamente e intercala-se as duas sequências ordenadas.

③

Merge-Sort (A, p, r)

Custo

1 if $p < r$ then

$\Theta(1)$

2

$q = \lfloor \frac{p+r}{2} \rfloor$

$\Theta(1)$

3

Merge-Sort (A, p, q)

$T(\lceil \frac{n}{2} \rceil)$

4

Merge-Sort ($A, q+1, r$)

$T(\lfloor \frac{n}{2} \rfloor)$

5

Merge (A, p, q, r)

$\Theta(n)$

$$T(n) = \begin{cases} \Theta(1) & , \text{ se } n=1 \\ T(\lceil n/2 \rceil) + T(\lfloor n/2 \rfloor) + \Theta(n) + \Theta(2) & , \text{ se } n \geq 1 \end{cases}$$

Resolver recorrências é importante para obter fórmulas fechadas para a complexidade de algoritmos recursivos.

④ Métodos para resolver recorrências

→ Substituição: Atriscamos um palpite para um limite e então usamos indução matemática para provar que nosso palpite estava correto.

→ Árvore de recursão: Convertemos a recorrência em uma árvore e usamos técnicas para limitar somatórios com intuito de resolver a recorrência.

→ ~~Método~~ ^{Método} ~~Master~~ ^{Master}: Para recorrências da forma $T(n) = a T(n/b) + f(n)$, com $a \geq 1$ e $b > 1$.

⑤

Lembre-se que:

A meta não é determinar as soluções exatas de uma recorrência, mas encontrar uma solução $g(n)$ tal que $T(n) = \Theta(g(n))$.

Método de substituição

Vamos resolver a recorrência que expressa o tempo de execução do algoritmo Merge-Sort

Primeiro, simplificar a recorrência:

⑥

$$T(n) = \begin{cases} 1 & , \text{ se } n=1 \\ T(\lceil n/2 \rceil) + T(\lfloor n/2 \rfloor) + n & , \text{ se } n \geq 2 \end{cases}$$

Palpite: $T(n) = O(n \lg n)$. Ou seja, $T(n) \leq c n \lg n$, para alguma constante c quando $n > n_0$.

Base: $T(2) = T(1) + T(1) + 2 = 4 \leq 3 \cdot 2 \cdot \lg 2 = 6$

Hipótese: $T(n) \leq c n \lg n$, para todo $m < n$.

Passo indutivo:

$$T(n) = T(\lceil n/2 \rceil) + T(\lfloor n/2 \rfloor) + n$$

⑦

$$\begin{aligned}
&\leq c \lceil n/2 \rceil \lg \lceil n/2 \rceil + c \lfloor n/2 \rfloor \lg \lfloor n/2 \rfloor + n \\
&\leq c \lceil n/2 \rceil \lg n + c \lfloor n/2 \rfloor (\lg n - 1) + n \\
&= c (\lceil n/2 \rceil + \lfloor n/2 \rfloor) \lg n - c \lfloor n/2 \rfloor + n \\
&= cn \lg n - c \lfloor n/2 \rfloor + n \\
&\leq cn \lg n
\end{aligned}$$

A inequação $n - c \lfloor n/2 \rfloor \leq cn \lg n$ é válida para $c \geq 3, n \geq 2$.

————— " —————

⑧

Resolva a recorrência:

$$T(n) = \begin{cases} 1 & \text{se } n=1 \\ T(\lceil n/2 \rceil) + T(\lfloor n/2 \rfloor) + 1, & \text{se } n \geq 2 \end{cases}$$

Palpite: $T(n) = O(n)$

Base: okay! ~~$T(2) = T(1) + T(1) + 1 = 3 = O(2)$~~ $T(2) = T(1) + T(1) + 1 = 3 = O(2)$

Hipótese: $T(n) \leq cn$, para todo $n < n$.

Passo indutivo:

$$\begin{aligned}
T(n) &= T(\lfloor n/2 \rfloor) + T(\lceil n/2 \rceil) + 1 \\
&\leq c \lfloor n/2 \rfloor + c \lceil n/2 \rceil + 1 \\
&= cn + 1 \quad (?).
\end{aligned}$$

⑮ Método mestre

Recorrências de algoritmos que requerem chamadas recursivas para resolver problemas de tamanho (n/b) com custo $f(n)$ em passos de divisão e conquista podem ser escritas (com constantes $a \geq 1$ e $b > 1$) da seguinte forma:

$$T(n) = aT(n/b) + f(n)$$

Assumindo que a base indutiva tem um custo constante, temos um método geral para descrever solução de algumas destas recorrências.

⑯ A recorrência anterior também inclui os casos $\lceil n/b \rceil$ e $\lfloor n/b \rfloor$.

Teorema mestre:

Sejam $a \geq 1$ e $b > 1$ constantes, $f(n)$ uma função e $T(n)$ definida para inteiros não negativos como a recorrência

$$T(n) = aT(n/b) + f(n)$$

Então, $T(n)$ tem os seguintes limites assintóticos:

17

(1) Se $f(n) = O(n^{\log_b a - \epsilon})$ para alguma constante $\epsilon > 0$, então $T(n) = \Theta(n^{\log_b a})$

(2) Se $f(n) = \Theta(n^{\log_b a})$, então $T(n) = \Theta(n^{\log_b a} \lg n)$

(3) Se $f(n) = \Omega(n^{\log_b a + \epsilon})$ para alguma constante $\epsilon > 0$, e se $a f(n/b) \leq c f(n)$ para alguma constante $c < 1$ e todos os n suficientemente grandes, então $T(n) = \Theta(f(n))$.

18

Exemplos:

(a) $T(n) = 9T(n/3) + n$

$T(n) = \Theta(n^2)$ (Caso 1, desde que $f(n) = n = O(n^{\log_3 9 - \epsilon})$)

(b) $T(n) = T(2n/3) + 1$

$T(n) = \Theta(\lg n)$ (Caso 2, desde que $f(n) = 1 = O(n^{\log_{3/2} 1})$)

(c) $T(n) = 3T(n/4) + n \cdot \lg n$

$T(n) = \Theta(n \lg n)$ (Caso 3, desde que $f(n) = n \cdot \lg n = \Omega(n^{\log_4 3 + \epsilon})$)

(19)

Lembre-se que:

O teorema mestre não resolve todas as recorrências.

Exemplos:

(a) $T(n) = T(n-1) + n$

(b) $2T(n/2) + n \lg n$

(20)

Exemplo (b):

$$a=2$$

$$b=2$$

$$f(n) = n \lg n$$

$$n = n^{\frac{\log a}{\log b}} = n^{\frac{\log 2}{\log 2}}$$

} Parece o caso (3)

$n \cdot \lg n$ é assintoticamente maior que n .

Problema. Mas não é polinomialmente maior.

$\frac{n \lg n}{n} = \lg n$ é assintoticamente menor

que n^ϵ para qualquer constante $\epsilon > 0$.